



FGTS mantém orçamento de R\$ 144,5 bi para habitação em 2027

Desemprego em 5,2% no 3º trimestre é o menor para o período desde 2012

Página 3

Taxa de crédito da casa própria sobe 1,91 p.p. no Bradesco e 0,96 p.p. no Itaú

Página 4

Finados: 2 milhões de passageiros devem passar por aeroportos do país

Mais de 2 milhões de passageiros devem circular por aeroportos do país, entre 30 de outubro e 3 de novembro, por causa do feriado de Finados lembrado na próxima segunda-feira (2). A expectativa é de mais de 10,3 mil voos, de acordo com projeção Ministério do Turismo (MTur), com base em dados de operadoras e concessionárias que administram os principais aeroportos.

Para o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, cada feriado é oportunidade para redescobrir o Brasil, com diversidade de destinos, paisagens, culturas e experiências.

"Quando o brasileiro escolhe conhecer o próprio país, ele movimentando comunidades, fortalece pequenos empreendedores e contribui para que o turismo gere oportunidades em todas as regiões", destaca o ministro.

Em capitais como Belo Horizonte, Curitiba e Goiânia, o número de embarques e desembarques deve crescer 9,4%, na comparação com o mesmo período de 2025, o que representa mais de 255,2 mil passageiros nos estados.

Guarulhos

No Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, o número de pessoas em circulação pelo terminal deve ser 3,6% maior em relação ao mesmo período de 2025, concentrando cerca de 824 mil em 4,5 mil voos previstos no fim de semana – a maior concentração do país, com 43,6% dos voos em território nacional.

Do Sul ao Nordeste, os dados destacam a circulação de voos domésticos. Juntos, Porto Alegre e Fortaleza somam quase 200 mil passageiros, que devem movimentar um total de 1.374 voos domésticos.

O roteiro dos brasileiros se divide principalmente entre grandes metrópoles e praias do Nordeste, com São Paulo e Rio de Janeiro liderando as buscas. Também aparecem Recife, Salvador, Fortaleza e Macaé, além de Porto Alegre, Curitiba, Foz do Iguaçu e Belo Horizonte. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,44	
Venda: 5,44	
Turismo	
Compra: 5,45	
Venda: 5,63	
EURO	
Compra: 6,06	
Venda: 6,07	

Aneel mantém bandeira tarifária verde em novembro



Página 4

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou na quinta-feira o orçamento de R\$ 144,5 bilhões para investimentos em habitação em 2027.

O valor é o mesmo previsto para 2026 e inclui recursos destinados ao programa Minha Casa, Minha Vida, subsídios habitacionais e financiamentos com condições especiais.

Do total previsto para habitação, R\$ 125,5 bilhões serão destinados às famílias de baixa renda, enquanto R\$ 15 bilhões serão destinados à classe média no âmbito do

Minha Casa, Minha Vida. Outros R\$ 4 bilhões serão destinados à linha pró-cotista, que oferece juros reduzidos no financiamento imobiliário para trabalhadores com conta vinculada ao FGTS.

O orçamento habitacional prevê a seguinte divisão: R\$ 125,5 bilhões: financiamento para famílias de baixa renda; R\$ 15 bilhões: recursos para a classe média no Minha Casa, Minha Vida; R\$ 13 bilhões: subsídios para famílias de baixa renda; R\$ 4 bilhões: linha pró-cotista para financiamento habitacional. Página 3

Governo de SP simplifica regime tributário de 74 produtos, de material de construção a micro-ondas

Página 2

Governo Lula e relator querem aprovar regulação concorrencial das big techs até o fim do ano

Página 3

1º Fórum Nacional da Transparência

Página 3

Esporte

Kartismo: SM Kart Competition faz etapa final no KGV

Depois de 9 etapas realizadas na temporada 2026, o campeonato amador SM Kart Competition chega à sua rodada final neste domingo (1/11), definindo no kartódromo Granja Viana os campeões do ano.

O evento deve receber novamente perto de 200 pilotos, a partir das 16 horas, para um total de oito corridas. A exemplo de todas as rodadas anteriores, os participantes serão prestigiados

com pódio de 20 lugares, e concorrerão a mais de 200 prêmios, brindes e sorteios.

O SM Kart Competition terá transmissão ao vivo pelo YouTube, Fotos profissionais, Simulador, Massagem para os pilotos, Feirinha de Produtos, Desafio dos Patrocinadores com sorteio de prêmios, principalmente Bis-

A competitividade no SM Kart Competition está em todas as corridas



coitos Aldeia da Serra, macacão e luvas DKR e sapatinhas KDA.

Confira o cronograma da 10ª etapa do SM Kart Competition:

16h00 – Estreantes Feminina/Treino; 16h30 – Mario Rotama; 17h00 – Sênior/Super Sênior; 17h30 – Graduados/Novatos Light; 18h00 – Estreantes Misto/Trio Speed Angels; 18h30 – Novatos Misto/Speed Pro; 19h00 – Santidade Racing; 19h30 – Maniacos do Kart.

Leandro Totti pode ser campeão por antecipação em Chapecó

A estreia da Copa Truck Be8 BeVant no Autódromo Internacional de Chapecó pode representar outro marco histórico para a maior categoria de caminhões no mundo. No próximo domingo, 1º de novembro, Leandro Totti vai acelerar com o Iveco S-Way #73 da Vanucci Racing em posição privilegiada para conquistar o título da classe PRO por antecipação, feito inédito na competição. A rodada que será disputada no Oeste de Santa Catarina é a oitava e penúltima do calendário, que ainda reserva outra estreia: o encerramento da temporada 2026 está marcado para os dias 28 e 29 de novembro no Autódromo Internacional Nelson Piquet, em Brasília (DF).

O "Marvado" chega a Chapecó na esteira de uma campanha dominante com poucas vezes viu a Copa Truck Be8 BeVant. Em 14 corridas disputadas até aqui, o paranaense de

Ibiporã conquistou oito vitórias, dez pódios, três poles e soma 226 pontos. Seu concorrente mais próximo é outro piloto da Iveco: o paulista Raphael Abbate, da Usual Racing, que tem uma vitória, cinco pódios e reúne 163 pontos até o momento.

Outros quatro pilotos também seguem matematicamente na disputa: Pedro Perdoncini (Full Time, 156 pontos), Danilo Dirani (Iveco Usual Racing, 155), Paulo Salustiano e Felipe Tozzo (ambos da Full Time, com 143 e 139 pontos, respectivamente).

A pontuação máxima que um piloto pode registrar em cada etapa é de 45 pontos, sendo 24 pela vitória na Corrida 1, 20 pelo triunfo na Corrida 2 e um ponto de bonificação pela pole position. Desta forma, 90 tentos ainda estão em jogo nesta reta final de temporada. Levando em conta que Abbate pode alcançar 253 pontos, Totti alcançaria essa marca ao somar 27 tentos no fim de semana em Chapecó e, assim, não

seria ultrapassado por nenhum oponente, mesmo em caso de empate na pontuação, graças à vantagem no número de vitórias (critério de desempate).

Outro aspecto que joga a favor de Leandro diz respeito aos descartes. Pelo regulamento, ao término da etapa de Chapecó serão descartados os dois piores resultados de cada piloto, desconsiderando desclassificações. Como zerou nas duas corridas na rodada de Santa Cruz do Sul (RS), em abril, o competidor não tem mais o que descartar.

Desta forma, Totti depende apenas de si para ser campeão em Santa Catarina. Embora 27 pontos sejam o suficiente para assegurar a conquista independentemente dos resultados dos adversários, basta uma vitória na Corrida 1 para o líder do campeonato faturar o título. Neste cenário, o piloto chegaria a 250 pontos e, mesmo que Abbate conquiste a pole, termine em segundo lugar e marque todos os 65 pontos res-

tantes até o fim da temporada, sua pontuação final seria de 249.

Mesmo que não vença a primeira prova da etapa, o "Marvado" tem ainda um quadro muito favorável e conta com uma série de combinações para finalizar o fim de semana com seu primeiro título na Copa Truck Be8 BeVant.

Alta probabilidade: Em modelos ilustrativos que combinam os resultados registrados ao longo da temporada 2026, a conquista antecipada do título por Leandro Totti ocorreu em 46 dos 49 cenários de fim de semana analisados, o equivalente a aproximadamente 94%.

Partindo do mesmo princípio, o piloto do Iveco S-Way #73 levaria o campeonato já na primeira corrida em seis dos sete cenários simu-

lados, frequência de 85,7%. Por outro lado, a definição do título ficou para a última etapa, em Brasília, em apenas três das 49 combinações, ou 6,1%.

Os percentuais representam frequências obtidas a partir da reprodução de resultados anteriores, e não probabilidades oficiais ou previsões definitivas. Ainda assim, ajudam a dimensionar a vantagem construída pelo "Marvado" ao longo da temporada.

A etapa de Chapecó da Copa Truck Be8 BeVant acontece no dia 1º de novembro. A programação terá transmissão ao vivo da Band na TV aberta, canais Acelerados, NSports e cobertura completa no canal oficial da categoria no YouTube.

autojornal
o dia a dia motorizado

Estado reduz roubos de carga ao menor nível dos últimos 25 anos

O estado de São Paulo registrou 160 roubos de carga em setembro, uma redução de 45,9% em relação ao mesmo mês de 2025, quando foram contabilizados 296 ocorrências. Segundo o levantamento da Secretaria da Segurança Pública (SSP), o resultado é o menor da série histórica para o mês e mantém a queda consecutiva registrada desde 2022, quando houve 484 casos. "A redução é resultado de estratégias de inteligência policial, análise de dados e atuação integrada das forças de segurança com entidades do setor de transporte", afirma o secretário Osvaldo Nico Gonçalves, da SSP.

No acumulado de janeiro a setembro, foram registrados 1.798 roubos de carga, contra 2.659 no mesmo período do ano

passado. A queda foi de 32,4%, com 861 ocorrências a menos. O resultado também é o menor da série histórica para os nove primeiros meses do ano.

O trabalho é coordenado pelo Programa de Prevenção de Furtos e Roubos de Carga (ProCarga), da SSP, que utiliza o sistema SP Carga para reunir e analisar informações sobre esse tipo de crime. A plataforma consolida dados operacionais das polícias e recebe informações compartilhadas por entidades do setor de transporte, permitindo identificar padrões e direcionar as ações de prevenção e combate.

A atuação conjunta envolve as polícias Civil, Militar e Rodoviária, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), da SSP, e outros órgãos parceiros. As

ações buscam identificar e desarticular organizações criminosas envolvidas no roubo, na recepção e na comercialização de cargas roubadas.

"O resultado mostra a importância de aliar inteligência policial, tecnologia e integração entre as forças de segurança. O trabalho com dados permite direcionar os esforços para as áreas de maior incidência e avançar no combate às organizações criminosas que atuam nesse tipo de delito", afirmou o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

Segundo o coordenador do ProCarga, Carlos Afonso Silva, o compartilhamento de informações entre as forças policiais e o setor de transporte também contribui para aprimorar as estratégias de enfrentamento. A análise dos registros ajuda a identificar padrões de atuação dos criminosos e a orientar operações para atingir os grupos responsáveis pelos crimes.

"A troca de informações entre as forças de segurança e as



A capital liderou a queda nos roubos de carga ao comparar setembro de 2025 e setembro de 2026: o indicador caiu 48,9%, passando de 143 para 73 casos

entidades do setor de transporte é fundamental para o enfrentamento desse crime. Com o cruzamento dos dados e as ações integradas, conseguimos direcionar melhor o trabalho policial e combater as organizações criminosas envolvidas no roubo e na recepção das

cargas", disse.

Capital paulista puxa queda nos roubos de carga

Dentre todas as regiões do estado, a capital paulista foi a que apresentou maior redução nos roubos de carga em setembro. O indicador passou de 143 em se-

tembro de 2025 para 73 neste ano, uma queda de 48,9%.

Na região metropolitana a queda percentual foi bem próxima, de 48,6%. As ocorrências recuaram de 109 para 56. Já no interior, o número caiu de 44 para 31 casos, uma diminuição de 29,5%.

Roubos de veículos em geral
Além da queda nos roubos de carga, o estado de São Paulo registrou redução nos roubos de veículos e nos roubos em geral em setembro. Os roubos de veículos passaram de 2.016 casos em 2025 para 1.360 neste ano, uma queda de 32,5%, com 656 ocorrências a menos. O resultado é o menor da série histórica para o mês e mantém a sequência de quedas registrada desde 2022.

Os roubos em geral também atingiram o menor número da série histórica para setembro, com 9.942 ocorrências, contra 12.766 no mesmo mês do ano passado. A redução foi de 22,1%, o equivalente a 2.824 casos a menos. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Vereador Isac Felix segue sendo o candidato oficial do Valdemar Costa Neto [dono do PL] pra disputar a presidência da mesa diretora do maior parlamento municipal brasileiro no dia 15 dezembro 2026

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeito reeleito 2024, Ricardo Nunes (MDB) já coloca o nome do amigo e governador reeleito Tarcísio Freitas (Republicanos) 2026 pra se filiar ao MDB do ex-presidente Temer e disputar a Presidência 2030

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputado reeleito 2026, Ricardo Munhoz (PSD), ex-presidente 2 vezes da mesa diretora do maior parlamento estadual brasileiro lembra acima do eleito 2027-28 elegeria o PT Lulista na 1ª Secretaria

GOVERNO (São Paulo)

Governador reeleito 2026, Tarcísio Freitas começa a reestruturar seu Secretariado, afastando Bolsonaroismos Eduardistas / Flavistas e o ex-prefeito paulistano Gilberto Kassab (dono do PSD) a serviço do Lulismo

CONGRESSO (Brasil)

Ex-1ª dama e eleita senadora 2026 (PL DF), Michelle já se transformou em porta-voz do marido Bolsonaro. Assim como Lula (PT) chamava Marisa de 'minha galega', ela está chamando Jair de 'meu galego'

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Reeleito 2026, Lula (dono do PT) começa a reestruturar seu Ministério, afastando ou diminuindo Lulistas [alguns históricos] e tratando Gilberto Kassab (dono do PSD) como fornecedor de governabilidades

PARTIDOS (Brasil)

Uma coisa foi o PL eleger 2026 as maiores bancadas pra Câmara Deputados(as) e Senado. Outra coisa é o PL lançar chapa própria pra mesa 2027-28 no Senado, perder e ficar fora de outros cargos e comissões

JUSTIÇAS (Brasil)

Usar Inteligência Espiritual [buscando o Caráter de DEUS e as Éticas e Justas Justícias do Cristo] é o que faz desta coluna de política um espaço diário pra os(as) profissionais das carreiras jurídicas no Brasil

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Deem graças ao Deus do céu; o seu amor dura para sempre" Salmos 136.26 (NTLH)

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 11 3258-1822

Comercial: 11 9714-4166

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Feminicídios caem 19% na capital paulista em 2026; homicídios atingem mínimas históricas

A cidade de São Paulo registrou queda de 19,1% nos casos de feminicídio entre janeiro e setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2025.

Foram 38 ocorrências ante 47 no ano passado. No mesmo período, o número de agressores presos por violência doméstica aumentou 36,3%, passando de 2.114, em 2025, para 2.881 neste ano.

Os dados também apontam redução nos homicídios dolosos e nos latrocínios, que atingiram os menores índices da série histórica para o período.

Os homicídios passaram de 376 para 338 casos, uma redução de 10,1%. Já os latrocínios, roubos seguidos de morte, caíram de 28 para 23 ocorrências, cinco casos a menos que no ano passado.

"A redução dos feminicídios, dos homicídios e dos latrocínios na capital é um resultado importante, mas não significa que podemos diminuir nossos esforços. Nosso compromisso é intensificar o trabalho de prevenção, investigação e proteção, especialmente para que nenhuma mulher fique desamparada diante da violência. Seguiremos atuando para responsabilizar os criminosos e ampliar a

segurança da população", disse o secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves.

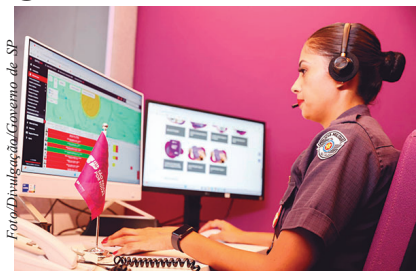
Os feminicídios também caíram em setembro, com quatro casos ante seis no mesmo mês de 2025.

Os homicídios dolosos seguiram a mesma tendência. Na comparação mensal, as ocorrências caíram 12%, de 50, em setembro do ano passado, para 44 neste ano. O resultado representa o segundo menor índice da série histórica para o mês.

Por outro lado, os latrocínios passaram de duas para três ocorrências no comparativo.

O combate aos crimes contra a vida conta com o apoio do programa SP Vida, da Secretaria da Segurança Pública, que reúne e analisa dados sobre as ocorrências para identificar padrões e orientar investigações. As informações ajudam a direcionar ações preventivas e estratégias policiais para as regiões e situações com maior concentração de homicídios e latrocínios.

No enfrentamento à violência contra a mulher, o Governo de São Paulo dispõe de uma rede de atendimento e proteção, que reúne delegacias especializadas,



canais de denúncia e iniciativas de acompanhamento de vítimas e agressores.

Na capital paulista, há nove Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), das quais sete funcionam 24 horas por dia. O atendimento ininterrupto também é oferecido em salas especializadas instaladas em delegacias comuns. Em todo o estado, são 144 DDMs, sendo 39 funcionando ininterruptamente.

Na Polícia Militar, a Cabine Lilás oferece atendimento especializado às vítimas de violência doméstica que acionam o 190, com policiais femininas que ori-

entam sobre direitos, medidas protetivas e serviços de apoio.

Outra opção é o aplicativo SP Mulher Segura, que permite registrar boletins de ocorrência online, localizar unidades policiais e acionar o botão do pânico, que alerta a polícia e um contato de emergência.

Já a Patrulha SP Mulher Segura atua na prevenção de novas agressões, com policiamento preventivo e acompanhamento de casos de violência doméstica, inclusive os identificados por meio da Cabine Lilás e do aplicativo. (Governo de SP)

Governo simplifica regime tributário de 74 produtos, de material de construção a micro-ondas



O Governo de São Paulo excluiu mais 74 produtos do regime de substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) a partir de fevereiro de 2027. Entre os itens excluídos do regime estão materiais de construção, fornos de micro-ondas e margarinas. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) na quinta-feira (29/10). Ela faz parte do processo de simplificação tributária do Estado, que busca reduzir custos e facilitar a rotina das empresas.

Esse é o sexto conjunto de itens retirado do ICMS-ST. No fim de 2025, a lista somava 749 itens. Agora, esse número cairá para 208, redução de 72,2%. Ao longo de 2026, segmentos inteiros, como medicamentos, perfumaria, autopeças e pneumáticos passarão a operar fora do ICMS-ST. No caso dos materiais de

construção, alvo da última decisão, a retirada de todos os produtos do regime elimina dúvidas frequentes sobre a classificação das mercadorias para fins tributários. A mudança do regime faz parte do conjunto de ações de simplificação tributária adotado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP).

As ações nesse campo estão alinhadas às diretrizes do São Paulo na Direção Certa, que busca tornar o Estado mais eficiente, transparente e competitivo. "Desde 2023, nosso objetivo declarado é fazer de São Paulo o melhor ambiente de negócios do país, como um meio para gerar desenvolvimento, emprego e prosperidade", diz o secretário da Fazenda e Planejamento, Samuel Kishnita. "Cada mercadoria que deixa a substituição tributária

cumprir a mesma regra: menos exceção, menos custo para cumprir o imposto e mais atenção para o que importa, que é produzir e vender."

Além disso, a reforma tributária prevê o fim do ICMS-ST, modelo ainda muito utilizado pelos estados. A redução gradual e planejada dos produtos sujeitos à ST converge, assim, com essa transição. Pela Lei Complementar 227/2026, o que ainda estiver no regime ao fim de 2032 terá o estoque inventariado, e o imposto retido será homologado e compensado com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Cada segmento retirado antes disso desse regime reduz esse custo de transição para as empresas, bem como demonstra o compromisso intergeracional, dado que diminui esse passivo. "Com essa iniciativa, imbuída de visão de longo prazo, São Paulo consolida a diretriz de diminuição da ST e simplifica a rotina de quem produz, vende e gera empregos no Estado", diz Kishnita.

O que muda

Com a mudança anunciada pelo Governo de São Paulo, os 74 produtos deixarão de fazer parte do ICMS-ST, no qual o imposto é recolhido antecipadamente por uma empresa da cadeia comercial, geralmente o fabricante ou importador. Na prática, isso significa que

o ICMS dessas mercadorias passará a ser calculado e recolhido pelas empresas em cada etapa de comercialização. Ou seja, elas passarão a seguir o sistema normal de tributação.

O que é a substituição tributária

A substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) é justamente o regime em que a responsabilidade de pelo pagamento do imposto de toda a cadeia de circulação de uma mercadoria é atribuída a um único contribuinte (geralmente a indústria ou o importador).

Assim, em vez de recolher o ICMS em cada etapa da venda (fábrica, atacadista, varejista, consumidor final), a cobrança é concentrada em um elo da cadeia, geralmente o primeiro.

Por que a retirada da substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) é vantajosa para as empresas

Com a substituição tributária (ST), a indústria ou o importador paga o ICMS de toda a cadeia de uma só vez. Sem a ST, o imposto passa a ser recolhido no momento da venda em cada etapa dentro da cadeia. Sem a ST, portanto, a empresa não precisa desembolsar o imposto de toda a circulação da mercadoria antecipadamente. Ela ganha fôlego financeiro e reduz o peso burocrático para operar o negócio. (Governo de SP)

FGTS mantém orçamento de R\$ 144,5 bi para habitação em 2027

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou na quinta-feira o orçamento de R\$ 144,5 bilhões para investimentos em habitação em 2027.

O valor é o mesmo previsto para 2026 e inclui recursos destinados ao programa Minha Casa, Minha Vida, subsídios habitacionais e financiamentos com condições especiais.

Do total previsto para habitação, R\$ 125,5 bilhões serão destinados às famílias de baixa renda, enquanto R\$ 15 bilhões serão destinados à classe média no âmbito do Minha Casa, Minha Vida. Outros R\$ 4 bilhões serão destinados à linha pró-cotista, que oferece juros reduzidos no financiamento imobiliário para trabalhadores com conta vinculada ao FGTS.

Distribuição dos recursos
O orçamento habitacional

prevê a seguinte divisão: R\$ 125,5 bilhões: financiamento para famílias de baixa renda; R\$ 15 bilhões: recursos para a classe média no Minha Casa, Minha Vida; R\$ 13 bilhões: subsídios para famílias de baixa renda; R\$ 4 bilhões: linha pró-cotista para financiamento habitacional.

Como integram as políticas de financiamento habitacional, os valores destinados aos subsídios e à linha pró-cotista e não devem ser somados automaticamente às duas primeiras categorias, pois podem existir sobreposições na composição dos recursos.

Orçamento total

Além da habitação, o Conselho Curador aprovou o orçamento total de R\$ 169 bilhões para 2027, destinado a políticas públicas em diferentes áreas. Segundo o Ministério do Trabalho, a distribuição será a seguinte: Habitação: R\$ 144,5 bilhões;

Saneamento básico: R\$ 8 bilhões; Infraestrutura urbana: R\$ 8 bilhões; Saúde: R\$ 8,5 bilhões.

O colegiado também aprovou os orçamentos plurianuais para habitação entre 2028 e 2030. Para esse período, a previsão é manter R\$ 125,5 bilhões por ano para famílias de baixa renda. Os recursos para a classe média no Minha Casa, Minha Vida cairão para R\$ 10 bilhões anuais a partir de 2028.

O orçamento total do FGTS para as políticas públicas deverá recuar para R\$ 163,7 bilhões por ano até 2030.

Saque-aniversário

Na mesma reunião, o conselho prorrogou até 31 de março a regra de transição que permite aos trabalhadores usar até cinco saques-aniversário futuros do FGTS como garantia em operações de crédito.

A mudança está relacionada

à resolução publicada em outubro de 2025, que prevê a redução para três saques futuros que podem ser vinculados a empréstimos a partir de 1º de novembro de 2026. A norma também estabelece limites para os valores cedidos: Valor mínimo: R\$ 100 por saque anual; Valor máximo: R\$ 500 por saque anual; Limite futuro: três saques-aniversário anuais, conforme o cronograma da regra.

De acordo com o Ministério do Trabalho, a alteração poderá afetar 12,2 milhões de trabalhadores. Desse total, 92% recebem até quatro salários-mínimos.

Volume movimentado

Desde a criação do saque-aniversário, a modalidade movimentou R\$ 242,5 bilhões, segundo o ministério. Desse montante, R\$ 94,2 bilhões foram recebidos diretamente pelos trabalhadores, enquanto R\$ 148,3 bilhões

foram destinados às instituições financeiras para quitar empréstimos garantidos pelos recursos do FGTS.

O ministério atribui a redução prevista nos orçamentos dos próximos anos a fatores como autorizações de saques especiais, incluindo valores residuais de contas vinculadas de trabalhadores demitidos que

aderiram ao saque-aniversário, e empréstimos destinados à área da saúde.

Os recursos do FGTS destinados aos programas governamentais são separados das contas individuais dos trabalhadores e têm origem, segundo as informações divulgadas, no lucro anual do Fundo. (Agência Brasil)

Desemprego em 5,2% no 3º trimestre é o menor para o período desde 2012

A taxa de desocupação para o terceiro trimestre caiu para 5,2%, a menor já registrada para esse período desde 2012. O desemprego era de 5,4% no segundo trimestre deste ano e de 5,6% no terceiro trimestre de 2025.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (30), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população desocupada (5,6 milhões) diminuiu 4% (menos 234 mil pessoas) na comparação com o trimestre de abril a junho (5,9 milhões). Em comparação com igual trimestre do ano anterior (6 milhões), houve queda de 6,9% (menos 417 mil pessoas).

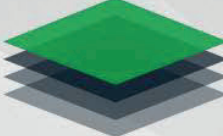
A população ocupada, que totaliza 103,6 milhões de pessoas, foi a maior da série histórica, com alta de 0,6% no trimestre (mais R\$ 5,6 bilhões) e (mais 581 mil) e aumento de 1,2% no ano (mais 1,2 milhão).

O nível da ocupação – percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar – também foi recorde, ao alcançar 59%. Além disso, houve variação de 0,2 pontos percentuais frente ao trimestre anterior (58,8%) e estabilidade em relação a igual trimestre do ano anterior (58,7%).

Segundo a pesquisa, a taxa de informalidade foi de 37,5% da população ocupada (ou 38,8 milhões de trabalhadores informais), contra 37,4% (ou 38,6 milhões) no trimestre e 37,8% (ou 38,7 milhões) no ano.

O IBGE informou que o rendimento real habitual de todos os trabalhos (R\$ 3.790) ficou estável no trimestre e cresceu 3,6% no ano (mais R\$ 131). A massa de rendimento real habitual (R\$ 387,5 bilhões) foi a maior da série, com alta de 1,5% no trimestre (mais R\$ 5,6 bilhões) e 4,7% no ano (mais R\$ 17,5 bilhões). (Agência Brasil)

#FNT2026



1º Fórum Nacional da Transparência

09.11

19h

Blue Note São Paulo
Av. Paulista, 2073



Paulo Pereira
Ministro do Empreendedorismo



Edilson Silva
Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)



Marco Bertaiolli
Conselheiro-Corregedor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP)



Mauricio Juvenal
Secretário Nacional de Ambiente de Negócios do Ministério do Empreendedorismo



Marcelo Rech
Presidente-Executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ)

Inscreva-se!



Mais informações
(11) 91675-1618

Governo Lula e relator querem aprovar regulação concorrencial das big techs até o fim do ano

Integrantes do governo Lula (PT) e parlamentares pretendem correr para votar até dezembro o projeto de lei da regulamentação concorrencial das big techs. A percepção é a de que há uma janela favorável para aprovação agora, que ficará mais estreita no próximo ano, quando o novo Congresso Nacional tomará posse.

Um dos impulsos são as investigações de possíveis interferências no processo eleitoral. As denúncias levaram Lula a defender a regulação das big techs logo em seu discurso de vitória, no domingo (25). Só por este sinal, acreditam auxiliares do presidente, o assunto ganhará tração.

Relator do projeto na Câmara, o deputado Aliel Machado (PV-PR), conversou com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e levará a proposta para discussão com os líderes dos partidos em reunião na terça (3) para tentar chegar a um consenso sobre o texto. “Se não aprovar agora, depois é que não aprova. Temos que votar na Câmara e no Senado até o final do ano”, diz o deputado.

Na próxima legislatura, a bancada de direita crescerá na Câmara e no Senado, o que dificulta ainda mais a votação deste tipo de projeto. Nos últimos dois mandatos, o Congresso tentou avançar com assuntos como o combate a fake news, maior transparência dos algoritmos das redes e regulação das big techs, mas todas as propostas travaram diante da pressão da direita nas redes sociais.

O projeto de lei em discussão agora trata exclusivamente do combate à concentração de mercado no ambiente digital, sem avançar sobre o conteúdo. Ele cria poderes para o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) regular e fiscalizar as grandes empresas de tecnologia, em modelo semelhante ao realizado na União Europeia, que impõe uma regulamentação econômica prévia às empresas.

A proposta estabelece obrigações para empresas classificadas como de relevância sistêmica, buscando reduzir barreiras à concorrência antes que práticas monopolistas produzam efeitos anticompetitivos sobre o mercado.

O texto tem como alvo companhias como Google, Meta (dona do Facebook, Instagram e WhatsApp), Microsoft, Uber, iFood, 99

e Amazon, entre outras.

Uma das principais críticas é que o projeto do governo estava com a redação muito aberta e poderia afetar empresas que não têm relação com as big techs. O relator apresentou um parecer para restringir as empresas que podem ser alvo do Cade, principalmente para reduzir a resistência de empresas fora do setor da tecnologia, mas as companhias consideraram as alterações como insuficientes.

O projeto também cria no Cade uma Superintendência de Mercados Digitais, à parte da Superintendência-Geral, a quem hoje compete fiscalizar e abrir processos contra as big techs.

Embora o governo queira avançar com o texto este ano, ainda não houve conversa entre o Ministério da Fazenda e Aliel Machado depois das eleições. Partiu do relator a iniciativa de procurar Motta para pedir a votação. O presidente da Câmara disse à Folha que deseja votar o projeto, mas que não fará isso com pressa e que é preciso negociar com os líderes um texto que seja possível aprovar.

Havia expectativa de que o texto fosse levado à votação na Câmara antes das eleições, mas, como faltou consenso no Congresso, o projeto ficou paralisado. Parlamentares ligados ao setor produtivo criticaram a possibilidade de que empresas de fora do setor de tecnologia fossem afetadas. Além disso, o próprio governo colocou o pé no freio, já que a diplomacia americana entrou em campo para atuar contra o texto.

Logo no seu primeiro discurso após derrotar Flávio Bolsonaro (PL) no último domingo (25), Lula disse que regulará as big techs. “Tivemos que vencer a intromissão vinda de fora para regular a propaganda eleitoral na internet e evitar o impedimento de candidatos pelas empresas.”

Os partidos do centrão também desejam tratar do tema, após perderem espaço no Congresso para a direita, com forte atuação nas redes sociais. Motta já anunciou a discussão de um projeto de lei para regular a propaganda eleitoral na internet e evitar o impedimento de candidatos pelas empresas.

Por outro lado, a “bancada digital” eleita este ano quer reverter parte da regulação das big techs e atuar contra qualquer tipo de controle. (Folhapress)

Realização:

abra legal

Patrocinio:

Valor

LUZ

55

% Diário do Comércio

js publicidade

ODIA SP

SINDIJOIR

Apoio institucional:

ADJORB

ADJOIR/PR

ANJ

RICCI

Mídia parceira:

GAZETA DE S. PAULO

Agência oficial:

mjeventos

Nacionais

Jeep Compass 2027 estreia motorização MHEV de 48V

A Jeep apresenta a linha 2027 do Compass, líder de mercado entre os SUVs médios, com uma importante evolução em eficiência: a chegada da motorização MHEV de 48V. A nova opção eletrificada amplia o portfólio do modelo e proporciona redução de até 11% no consumo de combustível, combinando desempenho, menor impacto ambiental e mais conveniência no uso diário.

Além do ganho de eficiência, o Jeep Compass MHEV, que chega com essa opção de hibridização leve nas versões Longitude Night Eagle e Série S, conta com isenção do rodízio municipal de veículos na cidade de São Paulo e pode ter acesso a descontos no IPVA em seis estados, conforme as regras e a legislação vigente em cada localidade.

A linha 2027 também evolui no design, com novos conjuntos de rodas desenvolvidos para reforçar a identidade de cada versão. O Compass passa a contar com novas rodas nas versões Sport, Longitude e ambas com 18 polegadas, e Longitude Night Eagle, Série S e Blackhawk, de 19 polegadas.

Os novos desenhos ampliam a diferenciação entre as configurações, valorizando desde a proposta equilibrada e versátil das versões Sport e Longitude até a personalidade mais sofisticada, esportiva e exclusiva das versões Night Eagle, Série S e Blackhawk.

A linha 2027 incorpora o interior com revestimento premium de série em todas as suas versões, amplia as áreas revestidas em Suede que agora recobrem painéis de instrumentos e das portas das versões Série S e Blackhawk proporcionando maior sofisticação e conforto aos ocupantes. O material se

integra ao interior do Compass, reconhecido pela combinação entre ergonomia, tecnologia e acabamento refinado.

Outra novidade é a chegada da cor Slash Gold, tonalidade inédita que amplia as possibilidades de personalização do SUV. A nova opção destaca as linhas robustas da carroceria e os elementos característicos do design Jeep, como a tradicional grade de sete fendas, as caixas de roda marcadas e a postura elevada.

Com a linha 2027, o Jeep Compass amplia a liberdade de escolha dos clientes. O portfólio combina a já reconhecida motorização turboflex com a nova alternativa MHEV de 48V, oferecendo diferentes soluções de desempenho, eficiência e capacidade.

As configurações 4x2 MHEV são voltadas aos consumidores que buscam maior eficiência energética, redução de consumo e de emissões e benefícios associados à eletrificação. Já a versão 4x4 equipada com motorização Hurricane turboflex de 272 cv preserva a proposta de alta performance e capacidade fora de estrada, atendendo quem procura desempenho mais intenso e a segurança adicional da tração integral.

Pacote avançado de segurança e assistência à condução

Referência em tecnologia no segmento, o Jeep Compass 2027 reafirma seu completo pacote de segurança e assistência ao motorista. O conjunto ADAS nível 2, conforme a versão, reúne recursos capazes de tornar a condução mais confortável, previsível e segura.

Entre as tecnologias disponíveis estão: Assistente de centralização em faixa — Lane



Centering: atua para manter o veículo centralizado dentro da faixa de rodagem; Piloto automático adaptativo com Stop&Go — ACC: ajusta automaticamente a velocidade para preservar uma distância segura em relação ao veículo à frente ou "seguir-lhe" em condições de trânsito intenso; Frenagem automática de emergência — AEB: identifica riscos de colisão e pode acionar automaticamente os freios; Detecção de ponto cego: monitora áreas de baixa visibilidade nas laterais e alerta sobre a presença de outros veículos; Detecção de fadiga do motorista: analisa sinais de cansaço e recomenda uma pausa quando necessário; Comutação automática do farol alto: alterna entre os feixes alto e baixo de acordo com as condições da via e a presença de outros veículos; Detecção de tráfego cruzado: auxilia em manobras de saída de vagas ao identificar veículos cruzando a trajetória traseira; Reconhecimento de placas de trânsito: identifica sinalizações da via e apresenta as informações ao motorista; Assistente de permanência em faixa:

monitora as marcações da pista e pode atuar para evitar saídas involuntárias; Detecção de mãos fora do volante: verifica a interação do motorista com a direção e emite alertas quando necessário.

Mais de 20 polegadas de telas a bordo
A conectividade continua sendo um dos principais atributos do Jeep Compass. A linha 2027 mantém mais de 20 polegadas de telas combinadas, distribuídas entre a central multimídia de 10,1 polegadas e o quadro de instrumentos digital de 10,25 polegadas.

A central multimídia concentra funções de conectividade, entretenimento e configuração do veículo, enquanto o painel digital apresenta informações de condução de forma clara e personalizável. Juntos, os dois displays proporcionam uma experiência integrada, intuitiva e tecnológica para motorista e passageiros.

Na configuração 4x4, o modelo oferece recursos como tração integral, selector de terrenos e controle automático de descida, que auxiliam o motorista em diferentes con-

dições de piso e aderência. O sistema permite adaptar o funcionamento do veículo às características do terreno, proporcionando mais controle e confiança em situações desafiadoras.

Nas versões 4x2, o Jeep Traction Control amplia a capacidade de superar obstáculos ao atuar sobre a roda que perde aderência, transferindo torque para a roda com maior contato com o solo. A tecnologia ajuda a manter a evolução do veículo em condições de baixa aderência e aproxima as configurações de tração dianteira da reconhecida capacidade que faz parte do DNA Jeep.

Linha completa de acessórios

O Jeep Compass MHEV também oferece um conjunto de acessórios originais Mopar que amplia a praticidade, a proteção e a sofisticação do SUV. Entre os destaques está o tapete bandeja, que facilita a limpeza e ajuda a proteger o interior do veículo. O engate de reboco integrado ao para-choque traseiro combina funcionalidade e integração ao design do modelo, enquanto os frisos pintados na cor do veículo, com emblema do modelo, contribuem para a proteção das laterais e para a conservação da carroceria, mantendo o visual original do Compass. Confira o portfólio completo com mais de 20 opções de personalização nas plataformas oficiais da Jeep.

O Compass passa a contar com novas rodas nas versões Sport, Longitude e ambas com 18 polegadas, e Longitude Night Eagle, Série S e Blackhawk, de 19 polegadas.

Confira os valores:
Compass Sport Flex 2027 - R\$ 174.990
Compass Longitude Flex 2027 - R\$ 199.990

Compass Longitude Night Eagle MHEV 2027 - R\$ 206.990
Compass Série S MHEV 2027 - R\$ 233.990

Compass Blackhawk Hurricane Turboflex 4x4 2027 - R\$ 278.990

Duster Zen Plus 1.6 com câmbio manual

A Renault reforça a gama Duster com o lançamento da nova versão Zen Plus 1.6, uma configuração desenvolvida para levar um dos SUVs mais tradicionais do país para uma nova faixa do mercado, com preço sugerido de R\$ 107.990.

A nova versão Zen Plus preserva características que fazem parte do DNA do Renault Duster. Equipado com o motor 1.6 SCe flex associado ao câmbio manual de cinco marchas, o SUV oferece um conjunto reconhecido pela confiabilidade e eficiência para o uso diário.

Assim como as demais versões da linha, o Duster Zen Plus traz itens importantes de segurança e conforto, como seis airbags, controles eletrônicos de estabilidade e direção, assistente de partida em rampa, tração elétrica, sistema Stop & Start, faróis com assinatura em LED e grade frontal com acabamento em preto brilhante.

No interior, a versão conta com bancos

revestidos em tecido com tons preto e cinza, com detalhes em azul nas costuras. Detalhes na cabine em cromado reforçam o design da versão, preparada para diferentes tipos de uso cotidiano.

A nova versão Zen Plus mantém os principais atributos do Duster. O SUV continua oferecendo o maior espaço interno do segmento e um dos maiores compartimentos de bagagem da categoria, com 475 litros de capacidade, características que consolidam o modelo como referência em versatilidade e conforto diários, seja no uso pessoal e familiar ou profissional.

O Duster também preserva sua reconhecida aptidão para enfrentar diferentes tipos de terreno. Com 237 mm de altura do solo, além dos melhores ângulos de entrada e saída da categoria, o SUV entrega a robustez que se tornou uma de suas principais marcas ao longo de sua trajetória no mercado brasileiro.

Truck

Scania e Caio lançam novo ônibus a gás



A parceria entre a Scania e a Caio apresenta um novo ônibus movido a gás natural e/ou biometano, o K 280 4x2 gMillennium. O veículo poderá ser utilizado em qualquer cidade brasileira que busque a sustentabilidade do seu sistema de transporte coletivo urbano. Um Scania K 280 4x2 gMillennium, de 13 metros de comprimento e capacidade para 88 passageiros, estará, em breve, nas ruas de São Paulo fazendo uma série de demonstrações.

O novo Scania K 280 4x2 Caio gMillennium a gás/biometano tem motor com potência de 280cv, desenvolve torque de 1.350Nm, caixa automática ZF EcoLife 2, autonomia entre 300 a 350 km, está vocacionado para a operação urbana / BRT / intermunicipal e capacidade de 88 passageiros. O chassis tem suspensão a ar na dianteira e na traseira, frenagem autônoma de emergência (AEB), pode ser encarroado até 14 metros e ser configurado com piso normal ou piso baixo. Dispõe, como opcional, do pacote de segurança com piloto automático, leitor de faixa (LDW), dentro outros componentes.

A Scania oferece quatro modelos a gás no país: linha urbana K 280 4x2 (até 14m), K 340 6x2*4 (15 metros), articulado K 340

6x2/2 (até 21 m) e K 340 4x2, com vocação intermunicipal.

As pioneiras soluções a gás e biometano da Scania são plenamente viáveis para o mercado brasileiro e cadeias sucroenergética e do agronegócio. O biometano pode ser gerado de restos de culturas agrícolas, fezes de animais, resíduos da agroindústria e do lodo sanitário urbano. O uso do gás natural permite uma redução significativa de poluentes na atmosfera. Abastecido de biometano a redução de emissões de CO2 pode chegar a até 90%. Os benefícios também estão ligados diretamente à saúde da população em razão da diminuição de óxidos de nitrogênio (NOx) e de material particulado, que são muito inferiores na comparação ao diesel.

Os pioneiros ônibus Scania movidos a gás (natural e/ou biometano) são vocacionados para curtas, médias e longas distâncias. Seus motores Ciclo Otto (o mesmo conceito dos automóveis) são movidos 100% a gás natural e/ou biometano, ou mistura de ambos. Os motores não são convertidos do diesel para o gás, têm garantia de fábrica, tecnologia confiável e desempenho consistente e força semelhante ao diesel. Além de serem mais silenciosos.

Motos

Chega a Honda CG160 2027

A Honda apresenta a linha CG160 2027, que chega ao mercado brasileiro trazendo importantes atualizações em tecnologia, praticidade e segurança. Disponível nas versões Start, Cargo, Fan e Titan, a motocicleta mais vendida do País mantém os atributos que a consagraram ao longo de cinco décadas de produção. Neste ano, a família CG celebra um marco histórico: 50 anos de produção ininterrupta no Brasil.

CG160 Start passa a contar com tecnologia FlexOne

A principal novidade da CG160 Start é a adoção em todas as versões do sistema FlexOne, tecnologia que permite o abastecimento com etanol ou gasolina.

Além da motorização flexível, a versão recebe novo comando no punho esquerdo com função lampejador, ampliando a segurança no trânsito, e entrada USB-C, oferecendo mais praticidade para o uso diário. Entre os equipamentos de série estão rodas de liga leve, freio dianteiro a disco com sistema CBS (Combined Brake System), painel totalmente digital e lanterna traseira em LED.

CG160 Cargo reforça vocação para o trabalho

Desenvolvida especialmente para aplicações profissionais, a CG160 Cargo também incorpora o novo comando com lampejador e a porta USB-C. O modelo mantém seus diferenciais voltados ao uso intensivo, como o bagageiro de alta resistência e a suspensão traseira reforçada. A lista de equipamentos inclui ainda rodas de liga leve, freio dianteiro a disco com CBS, painel digital completo e lanterna traseira em LED.

CG160 Fan amplia praticidade para o uso diário

Versão mais comercializada da família CG160, a CG160 Fan recebe como novidades a entrada USB-C e o novo conjunto de comandos com função lampejador.

O modelo segue oferecendo itens valo-



rizados pelos consumidores, como farol e lanterna em LED, painel digital Blackout, rodas de liga leve e sistema CBS com disco dianteiro.

CG160 Titan estreia sistema ESS

Topo de linha da família, a CG160 Titan chega à linha 2027 com o novo sistema ESS (Emergency Stop Signal), recurso que aciona automaticamente os indicadores de direção durante frenagens bruscas para alertar os demais usuários da via sobre situações de emergência.

Além do ESS, a Titan passa a contar com pisca alerta, novo comando com lampejador e iluminação integral em LED, incluindo os indicadores de direção. A versão permanece como a única da família equipada com sistema de freios ABS, além dos discos nas rodas dianteira e traseira. As rodas de liga leve com desenho exclusivo, o painel digital Blackout e a entrada USB-C completam o pacote de equipamentos.

Disponibilidade, garantia e preços

A linha Honda CG160 2027, em todas as versões, estará disponível na rede de concessionários Honda a partir de novembro de 2026. A garantia é de 3 anos, sem limite de quilometragem, mais óleo Pro Honda grátis em sete revisões (o fornecimento gratuito do óleo é válido a partir da 3ª revisão). O intervalo de manutenção é de 6.000 quilômetros ou 6 meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com 1.000 quilômetros ou 6 meses.

Os preços ao público sugerido, base São Paulo/SP, que não inclui despesas com frete ou seguro, são os seguintes:

CG160 Start: R\$ 17.778,00 (Vermelho, Prata Metálico e Preto).

CG160 Cargo: R\$ 18.884,00 (Branco).

CG160 Fan: R\$ 19.449,00 (Vermelho, Cinza Metálico e Cinza Perolizado).

CG160 Titan: R\$ 21.098,00 (Azul Perolizado, Cinza Metálico e Vermelho).

Auto Dicas

Seu Negócio Não Pode Parar

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil promove até dezembro, uma campanha de Peças Genuínas com condições especiais para toda a linha Sprinter. A iniciativa oferece descontos de até 50% em mais de 200 itens de manutenção, desgaste, colisão e motor, ampliando o acesso dos clientes a componentes Genuínos e aos serviços especializados realizados pela rede autorizada da marca.

Com o conceito "Seu Negócio Não Pode Parar", a campanha foi desenvolvida para proprietários e gestores de frotas que atuam em segmentos como transporte, logística,

saúde, turismo, transporte escolar e serviços autônomos. A ideia é proporcionar mais economia na manutenção dos veículos, mantendo a segurança, o desempenho e a confiabilidade.

Ao optar por Peças Genuínas, o cliente também investe na maior durabilidade dos componentes e na preservação das características originais do veículo. A manutenção adequada contribui para reduzir riscos operacionais, otimizar o tempo de parada e preservar o valor de revenda da Sprinter.

Além dos preços reduzidos, os clientes contam com mão de obra qualificada e trei-

nada pela Mercedes-Benz. Os serviços são realizados por profissionais capacitados, com o suporte de uma rede formada por mais de 170 concessionários, garantindo atendimento qualificado em diferentes regiões do país.

A iniciativa também reforça o compromisso da marca em manter os clientes próximos à rede, com uma precificação mais competitiva. Com descontos reais e serviços especializados, a campanha apresenta uma solução completa para quem busca controlar os custos de manutenção e manter a Sprinter em operação com segurança.